

VELADURA

FISPQ:	MAC0003
Revisão:	1
Data:	01/08/2017
Página:	1 de 14

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto: VELADURA.

Código interno do produto: ND.

Usos recomendados: Utilizado para a coloração de verniz e seladora. Nome da empresa: **Unifabril Resinas e Mat de Const. Eireli Epp.**

Endereço: Rua: Olavo Bilac,855 Bairro : São Benedito São Pedro- SP

Telefone para contato: (19) 3181-2120
Telefone para emergências: (19) 3181-2120
Fax: (19) 3181-2120

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo conforme Norma ABNT – NBR 14725-2 em conformidade com o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU).

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação do Perigo	Categoria
Líquidos inflamáveis	3
Corrosão/irritação da pele	2
Lesões oculares graves/irritação ocular	2A
Perigo por aspiração	1
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo	2
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico	2

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução









Pictogramas: Palavra de advertência:

PERIGO

H226 – Líquidos e vapores inflamáveis. **H315** – Provoca irritação à pele.

H319 – Provoca irritação ocular grave.

Frases de Perigo: **H304** – Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

H401 - Tóxico para organismos aquáticos.

H411 – Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Prevenção:

P210 – Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume

P233 – Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P240 – Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências.

Frases de P241 – Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação/.../à prova de explosão.

P242 – Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.

P243 – Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.

P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

P264 - Lave-se cuidadosamente após o manuseio do produto.



VELADURA

FISPQ:	MAC0003
Revisão:	1
Data:	01/08/2017
Página:	2 de 14

P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta à emergência:

P301 + P310 - EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

P302 + P352 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P303 + P361 + P353 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.

P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P321 - Tratamento específico (veja no item 4 desta FISPQ).

P331 - NÃO provoque vômito.

P332 + P313 – Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P337 + P313 - Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P362 + P364 - Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P370+P378 - Em caso de incêndio: Para a extinção utilize os extintores indicados no item 5.

P391 - Recolha o material derramado.

Armazenamento:

P403 + P235 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

P405 - Armazene em local fechado à chave

Disposição:

P501- Descarte o conteúdo/recipiente em locais apropriados para resíduos / disposição final (aterro sanitário apropriado e credenciado por órgãos competentes e ou junto a empresas especializadas para incinerarão ou outra destinação em conformidade com as leis municipais e estaduais da região).

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não existem outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

VELADURA é um produto químico preparado / formulado. GRUPO QUÍMICO: ND.

3.1 Substância

Nome químico: Querosene nº CAS: **8008-20-6** Concentração: 80% Fórmula Molecular: C₁₂₃H₂3₈ Sinônimos: **Kerosene.**

Nome químico: Acetona n° CAS: **67-64-1** Concentração: 19% Fórmula Molecular: $C_{3}H_{6}O$ Sinônimos: **Acetone.**

Outros ingredientes: Não existem outros ingredientes perigosos.



VELADURA

FISPQ:	MAC0003
Revisão:	1
Data:	01/08/2017
Página:	3 de 14

Classificação de risco conforme NFPA (National Fire Protection Association)



Saúde: Azul: 2 = Perigoso

Inflamabilidade: Vermelho: 2 = Inflama com aquecimento moderado.

Reatividade: Amarelo: 0 = Normalmente Estável

Especiais: Branco: -----

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Medidas de Primeiros Socorros Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando o rótulo e bula do produto.

Inalação

Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Contato com a pele

Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Não apalpar nem friccionar as partes atingidas. Lavar a pele com água em abundância por pelo menos 15 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo e bula do produto.

Contato com os olhos

Não friccionar. Retirar as lentes de contato se presentes. Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo e bula do produto.

Ingestão

Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduo. Dar água à vítima para diluir o efeito. Procurar um médico imediatamente. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente ou convulsionando.

Quais ações devem ser evitadas

Não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário ou aparelho de reanimação manual para realizar o procedimento.

Proteção para os prestadores de primeiros socorros

Evitar contato com o produto durante o processo.



VELADURA

FISPQ:	MAC0003
Revisão:	1
Data:	01/08/2017
Página:	4 de 14

4.1 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Quando inalado, os vapores são depressores do sistema nervoso, podendo causar irritação das vias respiratórias, náuseas, dor de cabeça, tontura e vertigem. Provoca irritação à pele. Provoca irritação ocular grave. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

4.2 Notas para o médico

Não há antídoto específico. O tratamento deverá ser sintomático de acordo com o quadro clínico do paciente.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Medidas que devem ser tomadas no combate a incêndio causado pela substância, ou que ocorra em seu entorno.

F 4	N/-:	ـ اـ		_~_
5.1	Meios	ae	extin	çao

Apropriados Neblina d'água, CO2, espuma, ou pó químico, sempre ficando a favor do vento para

evitar intoxicação.

Não apropriados Extintores a base de jatos de água devem ser evitados para não ocasionar espalhamento

do produto para outras regiões.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

Procedimentos Especiais Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Use EPI completo e máscara autônoma. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas

proximidades do fogo.

Perigos oriundos da combustão

Produto inflamável e pode ser explosivo na presença de oxidantes fortes. A queima

pode gerar gases tóxicos e irritantes.

5.3 Medidas de proteção da equipe de combate ao incêndio

Utilizar EPI adequado para evitar o contato direto com o produto. Avental de PVC, luvas de borracha e botas de borracha são recomendados. Máscara autônoma deve ser utilizada para evitar a exposição a gases e fumos provenientes da combustão do produto.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO E VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 – Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência Utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC ou outro material impermeável. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semi-faciais ou faciais inteiras com filtro substituível (para poeiras) ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).

<u>Precauções pessoais:</u> Luvas e botas de PVC ou outro material compatível, máscara e óculos de proteção para produtos químicos, macacão de mangas compridas impermeável e capacete.

6.1.2 – Para o pessoal do serviço de emergência

Remoção de fontes de ignição: Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel derramado).



VELADURA

FISPQ:	MAC0003
Revisão:	1
Data:	01/08/2017
Página:	5 de 14

<u>Controle de poeira:</u> não aplicável por tratar-se de um produto líquido. <u>Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:</u> Utilizar roupas e acessórios descritos acima.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Procedimentos Especiais Evitar a contaminação dos cursos de água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto atinjam coleções de água, interromper o consumo humano e animal. Faça um dique ao redor do produto derramado. Absorva o produto com areia ou terra e transfira o resíduo para uma caçamba.

6.3 Métodos e materiais para a contenção da limpeza

Piso pavimentado: conter e recolher o derramamento com materiais absorventes não combustíveis (ex: areia, terra, vermiculita, terra de diatomácea). Colocar os resíduos em um recipiente para posterior tratamento e disposição de acordo com as regulamentações locais. Limpar preferivelmente com um detergente; evitar o uso de solventes. Absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate a empresa registrante, pelo telefone indicado acima, para que seja feito o recolhimento pela mesma. Lave o local com grande quantidade de água; Solo: Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima; Corpos d'água: Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, e contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Métodos para limpeza

Prevenção de perigos secundários

Procedimentos

Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos, galerias

pluviais e efluentes.

Isolar a área em um raio de 50 metros (produtos líquidos), no mínimo, em todas as direções. Usar EPI. Remover fontes de ignição. Conter o derramamento. Recolher em containers para descarte. Evitar a contaminação de cursos de água.

Métodos Não utilizar embalagens vazias.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro:

Medidas Técnicas

Utilizar o produto conforme recomendações do fabricante. Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho. Não entrar em contato direto com o produto.

Prevenção da exposição ao trabalhador

Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar derramamento. Não utilizar equipamentos de proteção individual danificados e /ou defeituosos. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.



VELADURA

FISPQ:	MAC0003
Revisão:	1
Data:	01/08/2017
Página:	6 de 14

Prevenção de incêndio e explosão

Manter o produto afastado do calor, faíscas, chamas e outras fontes de ignição.

Orientações para manuseio seguro

Evite contato com pele, olhos e roupas. Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

Medidas técnicas apropriadas

<u>Apropriadas</u>: tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente antes de reutilizá-las, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Lavar as mãos e o rosto nos intervalos e ao final do expediente de trabalho.

<u>Inapropriadas</u>: não lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupas ou utensílios de uso pessoal.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos tóxicos. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças. A construção deve ser de alvenaria ou material não comburente, ventilado, coberto e ter piso impermeável. Colocar uma placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Em caso de armazéns maiores deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

A evitar

Adequadas

Locais úmidos e com fontes de calor.

Produto e materiais incompatíveis / outras informações

Não armazenar junto com alimentos, rações, medicamentos, bebidas destinados para consumo humano e de animais. Adotar boas práticas de higiene pessoal. Não guardar nem consumir alimentos no local de trabalho. Lavar as mãos antes de comer ou fumar.

Manter o produto fora de alcance de crianças e animais.

Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: Produto já embalado em embalagem apropriada.

<u>Armazenamento</u>: Armazenar em local fresco, ventilado, em containers fechados, afastado de fontes de ignição.

alastado de forites de ignição.

8.CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional

Nome químico	Limite de Exposição	Tipo	Referências
Querosene	100 mg/m³	REL/TWA	NIOSH
Acetona	250 ppm	REL/TWA	NIOSH
	(590 mg/m ³)		
	1.000 ppm	PEL/TWA	OSHA
	(2.400 mg/m ³)		
	250 ppm (594 mg/m ³)	TLV/TWA	ACGIH 2014
	500 ppm	TLV/STEL	ACGIH 2014
	(1.187 mg/m^3)		

Indicadores biológicos NE.



VELADURA

FISPQ:	MAC0003
Revisão:	1
Data:	01/08/2017
Página:	7 de 14

8.2 Medidas de controle de engenharia

Adequadas

Quando aplicável utilizar sistema de exaustão apropriado, visando garantir uma ventilação adequada ao local de trabalho (NR9). O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação natural ou mecânica.

8.3 Medidas de proteção pessoal













Proteção respiratória: Máscara de proteção respiratória com filtro contra vapores e névoas, se necessário.

Proteção para as

mãos:

Utilizar luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável.

Proteção para os

olhos:

Utilizar óculos de segurança contra respingos.

Proteção para a pele e

corpo:

Utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro-repelentes, botas de

PVC.

Perigos Térmicos:

Não apresenta perigos térmicos.

Precauções Especiais:

Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de

equipamentos danificado.

Medidas de Higiene:

Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas

separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.

Meios coletivos de

urgência:

Chuveiro de emergência e lavador de olhos.

9.PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico Líquido.

Cor Cores diversas.
Odor Característico.

Peso molecular ND.

pH (20ºC) ND.

Ponto de Fusão - 95ºC (Acetona técnico).

Ponto de Ebulição 150ºC.

Ponto de Fulgor 38ºC.

Taxa de evaporação ND.

Inflamabilidade

Líquidos e vapores inflamáveis.

Limite de

explosividade Superior: 6,0%; Inferior: 0,9%.



RODUTO QUÍMICO Revisão: Data:

FISPQ:	MAC0003
Revisão:	1
Data:	01/08/2017
Página:	8 de 14

Densidade de vapor 4,8 (ar=1).

Densidade 0,850 - 0,900 (água=1) - mais leve que a água.

Pressão de Vapor 37 mmHg a 37,8ºC. Solubilidade Insolúvel em água.

Coeficiente de

partição octanol/água Log Pow: -0,24 (Acetona técnico).

Temperatura de

ignição 465ºC (Acetona técnico).

Temperatura de

decomposição ND.

Viscosidade 0,32 cP a 20 ° C; 0,27 cP a 40 ° C (Acetona técnico).

Tensão superficial ND.
Corrosividade ND.

10.ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Não há reações perigosas conhecidas.

10.2 Estabilidade Química

Normalmente estável a temperatura ambiente e ao ar.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.

10.4 Condições a serem evitadas

Fontes de ignição, calor, luz excessiva e contato com materiais incompatíveis.

10.5 Materiais incompatíveis

Agentes oxidantes fortes.

10.6 Produtos perigosos da decomposição

A queima pode produzir gases tóxicos e irritantes.

11.INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

O produto formulado (Veladura) não é classificado como tóxico categorias oral, dermal e inalatória de toxicidade aguda.

Cálculo ETAm:

DL50 Oral em ratos: > 5.000 mg/kg.
DL 50 Dermal em ratos: > 5.000 mg/kg.

DI 50 Inalatório em ratos: > 5 mg/L.

Esta classificação acima foi baseada em seus ingredientes utilizando a equação da aditividade (Estimativa de Toxicidade Aguda média - ETAm), prevista pelo GHS e NBR 14725-2 (item 5.2.4.1)



Revisão: 1 Data: 01/08/2017 Página: 9 de 14

FISPQ:

MAC0003

VELADURA

Base de Informações do DL 50 Oral, Dermal e Inalatório referentes aos componentes técnicos da mistura:

Querosene:

DL50 Oral em ratos: > 5.000 mg/Kg. DL50 Dermal em coelhos: > 2.000 mg/Kg. CL50 Inalatória em ratos: > 5,28 mg/L (4 horas).

Acetona:

DL50 Oral em ratos: 5.800 mg/Kg. DL50 Dermal em ratos: > 7.400 mg/Kg. CL50 Inalatória em ratos: 76 mg/L (4 horas).

Corrosão e irritação

da pele:

Querosene: Provoca irritação à pele.

Acetona: O contato excessivo prolongado provoca desengorduramento da pele, possivelmente

causando dermatite.

Lesões oculares

graves /irritação

ocular:

Querosene: Não irritante.

Acetona: Provoca irritação ocular grave.

Querosene: Não é considerado sensibilizante. Acetona: Não é considerado sensibilizante.

Sensibilização

respiratória ou à pele:

Carcinogenicidade:

Querosene: Não é considerado carcinogênico para humanos.

Acetona: Não é considerado carcinogênico.

Mutagenicidade:

Toxicidade crônica:

Querosene: Não é considerado mutagênico.

Acetona: Não houve potencial genotoxico para o material testado.

Efeitos na reprodução:

Querosene: Não é considerado com efeitos reprodutivos. Acetona: Não teve efeitos adversos na fertilidade.

Exposição única:

Toxicidade sistêmica para órgão-alvo:

Querosene: Pode provocar sonolência ou vertigem. Acetona: Pode provocar sonolência ou vertigem.

Exposição repetida:

Querosene: Não houve efeitos de exposição repetida.

Acetona: Não há dados.

Perigo por aspiração:

<u>Querosene</u>: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Acetona: Não há dados.

12.INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade para organismos

O produto formulado (Veladura) e seus demais componentes desta formulação são classificados como tóxico para organismos aquáticos.



VELADURA

FISPQ:	MAC0003
Revisão:	1
Data:	01/08/2017
Página:	10 de 14

aquáticos:

Toxicidade para organismos aquáticos:

Querosene:

<u>CE50 Algas (Raphidocelis subcapitata)</u> (72h): 1-3 mg/L. <u>CE50 Microcrustáceos (Daphnia magna)</u> (48): 1,4 mg/L. <u>CE50 Peixes (Onchorhyncus mykiss)</u> (96h): 2 - 5 mg/L.

Acetona:

CE50 Algas: ND.

CE50 Microcrustáceos (Daphnia pulex) (48h): 8.800 mg/L.

CE50 Peixes: ND.

Toxicidade para

outros

<u>Toxicidade para abelhas</u>: ND.

Toxicidade para aves: ND.

organismos:

Principais efeitos: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

12.2 Persistência e degradabilidade

Querosene: Espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.

Acetona: Prontamente biodegradável em água.

12.3 Potencial bioacumulativo

Querosene: Não há dados. Acetona: Não há dados.

12.4 Mobilidade no solo

Querosene: Apresenta baixa mobilidade no solo. Acetona: Considerado altamente móvel no solo.

12.5 Outros efeitos adversos

ND.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto/Resto do produto:

Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada:

O armazenamento da embalagem vazia deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, além de diques de contenção. Use luvas no manuseio desta embalagem. As embalagens vazias deverão ser submetidas à tríplice lavagem ou lavagem sob pressão, imediatamente após seu esvaziamento e armazenadas com tampa em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas, em local coberto, ventilado, ao abrigo da chuva e com piso impermeável. No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. A destinação final das embalagens



VELADURA

FISPQ:	MAC0003
Revisão:	1
Data:	01/08/2017
Página:	11 de 14

vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. É proibida ao usuário a reutilização e reciclagem das embalagens vazias.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Classificação terrestre (ferrovias, rodovias) conforme Agencia Nacional de Transportes Terrestres: (ANTT):

- o Número da ONU: 1993
- Nome para Embarque: LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.
- o Classe/Subclasse de Risco Principal: 3
- o <u>Classe/Subclasse de Risco Subsidiário:</u> não tem
- o Número de Risco: 30
- o Grupo de Embalagem: III
- o Provisão Especial: 61, 223,274
- Quantidade Isenta para Transporte:
 - Veículo: 1000
 - Embalagem Interna: 5 L
- o Perigo ao meio ambiente: Muito tóxico.

Classificação hidroviário (maritmo, fluvial, lacustre) conforme Internacional Maritme Dangerous Goods (IMDG) e Agencia Nacional de Transporte Aquáviario (ANTAQ):

- Número da ONU: 1993
- Nome para Embargue: LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.
- o Classe/Subclasse de Risco Principal: 3
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: não tem
- o Número de Risco: 30
- o Grupo de Embalagem: III
- o Poluente Marinho: ND.
- o <u>EmS</u>: F-E, S-E
- o Perigo ao meio ambiente: Muito tóxico.

Classificação aéreo conforme Internacional Aviation Organization – Technical instructions (ICAO-TI) e Agencia Nacional de Aviação Civil (ANAC):

- Número da ONU: 1993
- o Nome para Embarque: LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E
- o Classe/Subclasse de Risco Principal: 3
- o <u>Classe/Subclasse de Risco Subsidiário:</u> não tem
- o Número de Risco: 30
- o Grupo de Embalagem: III
- o Perigo ao meio ambiente: Muito tóxico.

LEMBRETES:

- -FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE: Para este produto é obrigatório realizar a preparação da Ficha de Emergência, conforme NBR 7503-ABNT com tarjas laterais na cor vermelha (Produto Enquadrado como perigoso para o Transporte).
- -INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA DESTE PRODUTO PARA O TRANSPORTE: (*)Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto com os produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade S. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo).



VELADURA

FISPQ:	MAC0003
Revisão:	1
Data:	01/08/2017
Página:	12 de 14

(*) Estas informações de Incompatibilidade devem ser colocadas no campo ASPECTO da Ficha de Emergência, conforme requisitos de preenchimentos da NBR 7503 – ABNT.

Transporte Rodoviário Produtos Perigosos-Brasil: Resolução 5232-ANTT do Ministério dos Transportes.

DOT (Departament of Transportation)

IATA (International Air Transport Association, Dangerous Goods Regulations).

I.M.O / IMDG (International Maritime Dangerous Goods Code).

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE TRANSPORTE DE CARGA

Obs: IDENTIFICAÇÃO ESTA, SE O TRANSPORTE / EMBARQUE FOR UNICAMENTE ESTE PRODUTO/ MESMA DESCRIÇÃO DE EMBARQUE.





RÓTULO DE RISCO PRINCIPAL

PAINEL DE SEGURANÇA

LEMBRETE: No caso de transportar este produto com outros produtos diferentes/descrição de embarque diferentes, em uma mesma carga, consultar junto a ANTT (Agência Nacional de Transporte) – Resolução em vigor sobre "Identificação de unidades de transporte de cargas" e também junto a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) – NBR 7500 atual sobre Identificação para o transporte, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos", para realizar a sinalização correta conforme as particularidades.

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA CORRETA PARA EMITIR NA NOTA FISCAL:

ONU1993, LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E (Querosene, Acetona) 3, III

DECLARAÇÃO DO EXPEDIDOR EXIGIDA A SER IMPRESSA NA NOTA FISCAL:

"Declaro que os produtos perigosos estão adequadamente classificados, embalados, identificados, e estivados para suportar os riscos das operações de transporte e que atendem às exigências da regulamentação".

Ministério dos Transportes - MT- Regulamento de Transporte de Produtos Perigosos - RTPP

NOTA- As regulamentações acima referidas são as que se encontram em vigor no dia da atualização desta FISPQ. Considerando-se a evolução contínua das regulamentações de transporte de produtos perigosos, é aconselhável assegurar-se da validade das mesmas junto aos Órgãos Competentes responsáveis.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações nacionais:

Produto notificado na ANVISA sob nº: ND.

Decreto Lei nº 2.657 − 3 de julho de 1998 − MTE (Ministério do Trabalho e Emprego).



VELADURA

FISPQ:	MAC0003
Revisão:	1
Data:	01/08/2017
Página:	13 de 14

NBR 14725 (Parte 4) – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos – FISPQ, e suas outras partes (Parte 1-Terminologia, Parte 2- Classificação de Perigo e Parte 3- Rotulagem) - ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Critérios do GHS- Globally Harmonised System, ou seja, **Sistema Harmonizado Globalmente** de rotulagem e classificação de riscos para produtos químicos- publicado pela ONU (Organização das Nações Unidas), que como outros países o Brasil é signatário.

Regulamento do Transporte de Produtos Perigosos - RTPP - Conforme Decreto 96.044, de 18 de Maio de 1988 e Decreto 98.973, de 21 de Fevereiro de 1.990 e suas instruções complementares na Resolução 5.232, de 14 de Dezembro de 2016.

NBR 7503- Ficha de Emergência para o Transporte- ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

NBR 14619 - Incompatibilidades Químicas- ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

NBR 7500- Identificação para o transporte, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos perigosos (Simbologia e Sinalização)- ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Uso recomendado- Seguir todas as recomendações de uso, armazenamento e descarte indicadas pelo fabricante / registrante e descritas na embalagem, bula do produto e citadas na seção 1 desta FISPQ.

Observação Legal Importante- Os dados e informações transcritos neste documento são fornecidos de boa fé e representam o que melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, e se baseiam a partir de dados fornecidos pela empresa registrante, fabricante ou importadora deste produto, disponíveis no momento, não significando, porém que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários/receptores /trabalhadores/empregadores de suas responsabilidades, em qualquer fase do manuseio, armazenagem, processamento, embalagem e distribuição deste material/produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto na legislação, nos regulamentos e normas em vigor. A registrante não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe a empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto nos possíveis riscos advindos do produto.

Este documento é obrigatório e fornece informações sobre vários aspectos deste material /produto químico quanto a riscos, manuseio, armazenamento, ações de emergência, proteção, segurança, a saúde e ao meio ambiente, do fornecedor deste material/produto ao usuário/receptor/trabalhadores.

Glossário:

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Higyenists;

GHS - Sistema Harmonizado Globalmente

CL50 - Concentração Letal

DL50 - Dose letal

CE50 - Concentração efetiva

NFPA - National Fire Protection Association

EPI's – Equipamentos de proteção individual;

NA. – Não aplicável;

ND. – Não disponível;

NR – Não relevante;

ONU: Organização das Nações Unidas;



VELADURA

FISPQ:	MAC0003
Revisão:	1
Data:	01/08/2017
Página:	14 de 14

OSHA - Occupational Safety and Health Administration;

PEL -Permissible Exposure Limits;

REL – Recommended Exposure Limits;

TLV - Threshold limit value;

TWA – Time Weighted Average.

NBR – Norma Brasileira

GHS – Sistema Globalmente Harmonizado

ABNT – Agencia Brasileira de Normas Técnicas

EPA – Environmental Protection Agency